

12º PRÊMIO INDÚSTRIA BAIANA SUSTENTÁVEL



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA –FIEB

Presidente – Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Conselho de Sustentabilidade – Jorge Emanuel Reis Cajazeira

Diretor Executivo – Vladson Bahia Menezes

Superintendente de Desenvolvimento Industrial/SDI – Marcus Emerson Verhine

Gerente de Meio Ambiente e Responsabilidade Social/GMARS – Arlinda Coelho

Equipe Técnica GMARS - 12º. Evento FIEB Indústria Baiana Sustentável

Arlinda Coelho (Assessoria Técnica do Conselho de Sustentabilidade)

Márcia Mariz (Coordenação Técnica)

Diego Ravi Maia (Assessoria Técnica aos Projetos)

Frederico Almeida (Assessoria Técnica aos Projetos)

Geane Almeida (Assessoria Técnica aos Projetos)

Caroline Góes (Administrativo)

Diana Leite (Estagiária)

Jéssica Chagas (Estagiária)

Ângelo Pereira (Estagiário)

Aline Vilas Boas (Estagiária)

Parceiros internos FIEB:

Luciana Couto (Assessoria Jurídica)

Verônica Lins (Assessoria de Comunicação)

Shirley Almeida (Administrativo Conselhos Temáticos)

Ivana Silva (Administrativo Conselhos Temáticos)

Nossos agradecimentos a Gerência de Relações Sindicais, Gerência Jurídica, Gerência de Comunicação Institucional. A todos os Sindicatos filiados à FIEB e empresas associadas que se engajaram nessa iniciativa indutora de sustentabilidade junto à Indústria Baiana.

2018 Federação das indústrias do Estado da Bahia

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte

1a. Edição Atualizada

Federação das indústrias do Estado da Bahia

Superintendência de Desenvolvimento Industrial

Gerência de Meio Ambiente e Responsabilidade Social

R. Edístio Pondé, 342, Stiep. Salvador-Bahia. CEP: 41770-395

Tel: 3343-1200



APRESENTAÇÃO

A FIEB, numa ação do Conselho de Sustentabilidade, realizou em 30.11.18, o 12º Prêmio FIEB Indústria Baiana Sustentável - 2018, visando reconhecer o empenho das empresas baianas na adoção de práticas sustentáveis que contribuem para o aumento de produtividade, otimização de recursos; redução dos impactos negativos para o meio ambiente; aprimoramento da gestão e melhoria da qualidade de vida.

Essa iniciativa está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, pois permite que o setor empresarial demonstre como os seus negócios ajudam no avanço do desenvolvimento sustentável, tanto minimizando os impactos negativos, quanto maximizando os impactos positivos nas pessoas e no planeta.

Para maiores informações segue link:

http://www.fieb.org.br/meio_ambiente_responsabilidade_social/Pagina/354/Premio-FIEB-Industria-Baiana-Sustentavel.aspx



MODALIDADE 1: MICRO/PEQUENAS



CAMISAS POLO INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

Projeto: Um mundo melhor a partir de um pequeno negócio

Descrição: O objetivo do projeto foi contribuir com a desaceleração do aquecimento global com o lançamento da Coleção da primeira camisa Polo Carbono Zero do planeta, com uma mensagem de sensibilização na etiqueta de cada camisa de que é preciso consumir produtos que tenham um compromisso no combate do aquecimento global.

A empresa Camisas Polo Salvador reduziu o consumo de recursos naturais e elaborou processos que colaboram para diminuir o impacto socioambiental durante seu ciclo produtivo, como a escolha de tecidos de fibras orgânicas e métodos de produção que minimizam a contaminação de rios e mares, evitando o uso de produtos químicos poluentes, como corantes sintéticos.

Público beneficiado: Clientes consumidores com perfil sustentável em todos os municípios brasileiros.

Melhorias alcançadas: Com a instalação da célula fotovoltaica na fábrica, gerou-se 41.670,55 kWh de energia em 12 meses. A camisa polo carbono zero, produzida pela empresa, é composta por 100% de algodão orgânico, gerando apenas 2,925 Kg CO2/ano/unidade produzida. A produção média anual é de 12.622 unidades de camisas com carbono zero, com a redução de emissão de 36,92 toneladas de CO2. O desperdício médio é de 13 % e o anual de 8.970 kg, o qual é transformado em novos produtos usados na creche.

O custo evitado com as intervenções, referente a Água é de R\$ 19.442,00/ano; e a Energia no valor de R\$ 21.000,00/ano.

ODS's alcançados pelo projeto: ODS 13 e ODS 14.



MODALIDADE 1: MICRO/PEQUENAS



LIMA SANTOS IND. DE CONFECÇÕES EIRELI - LOYGUS

Projeto: Nada se perde, Tudo se transforma

Descrição: O projeto possui três produtos sustentáveis vinculados ao negócio:

- 1) Reuso de papel transfer (com reuso e reciclagem do papel residual da sublimação para fins de consumo interno e venda externa como papel A4, e transformação do papel reciclado em crachás e em arte que potencializa a renda de parceiros – (ONG Paciência Viva);
- 2) Reuso de aparas de tecidos (com criação de nova malha de tecido a partir da costura das aparas de tecidos, formando uma nova malha reaproveitada para construção de sacolas e brindes sustentáveis);
- 3) Reaproveitamento de uniformes (atendendo aos clientes, os uniformes de suas empresas são trabalhados e transformados em outros produtos, a exemplo de brindes sustentáveis para suas organizações).

Público beneficiado: Clientes da fábrica (indústria têxtil, outras empresas que aderiram a logística reversa ou que buscam produtos com o valor agregado da sustentabilidade), Comunidade do Uruguai.

Melhorias alcançadas: Todos os três produtos geram mercados novos na área de vestuário, promovem redução de perdas com aparas de tecidos (de 15% para 5%, transformação de 90% dos resíduos de papéis em papel A4 para consumo e venda) e destinação sustentável para os resíduos da fábrica. Fomenta ainda o desenvolvimento local, pois possibilita contratar cooperativas de costureiras para a produção da malha feita com os quadradinhos das aparas de tecidos.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 4, ODS 8, ODS 10, ODS 12, ODS 16 e ODS 17.

MODALIDADE 1: MICRO/PEQUENAS



BLANSKI ELETRÔNICA DO BRASIL LTDA

Projeto: ECO-LAVALL – Automação de lavanderias, com reaproveitamento de água e produtos químicos

Descrição: Os equipamentos da Eco-Lavall permitem a coleta da água proveniente de cada etapa de lavagem separadamente e seu reuso em diferentes etapas de um posterior processo de lavagem.

O armazenamento de cada água de lavagem desinfetada é feito em tanques, cujo sistema é automatizado por um controlador lógico programável (CLP), que possibilita a entrega de água e produtos químicos no ciclo de lavagem de acordo com as configurações realizadas pelo usuário.

O principal diferencial do sistema Eco-Lavall, é a possibilidade de reutilizar a água de cada etapa de lavagem, automaticamente, dispensando a necessidade de fazer um tratamento de efluentes antes da sua reutilização. Representa solução acessível e prática de reuso que não compromete a qualidade da água e das roupas lavadas.

Público beneficiado: Lavanderias industriais; Locadoras de máquinas de lavanderia industrial; Empresas que incorporam lavanderias como atividade complementar à sua competência específica; Operadores de lavanderia (beneficiários diretos) e sociedade em geral (beneficiários indiretos).

Melhorias alcançadas: Destaca-se a redução de 80% do consumo de água e 25% no uso de produtos químicos, em relação aos processos convencionais de lavagem.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6.

MODALIDADE 1: MICRO/PEQUENAS



ENGPISO ENGENHARIA & COMÉRCIO DE PISO LTDA

Projeto: Empreendedorismo inclusivo: do ensino à inserção no mercado de trabalho

Descrição: O projeto constitui-se em três vertentes na área de integração e inclusão social. A primeira iniciativa foi articulação institucional entre o SEBRAE e a colégio do Rotary Clube da Bahia (Itapuã) na capacitação de 12 professores com o foco em empreendedorismo para que se tornem agentes multiplicadores para os alunos.

A segunda iniciativa integradora foi a inclusão e contratação de 03 egressos do sistema carcerário, em regime semiaberto de reclusão no ambiente de trabalho, oportunizando a retomada da vida em sociedade.

A terceira iniciativa de inclusão é a promoção da diversidade étnico-racial, priorizando a contratação de colaboradores negros e pardos.

Público beneficiado: Colaboradores da empresa, professores, alunos, egressos do sistema penitenciário, e familiares, sociedade.

Melhorias alcançadas: Convênio celebrado com o SEBRAE e a capacitação dos professores iniciada. A empresa já admitiu 30 apenados (duração de 4 a 6 meses cada), em 5 anos, culminando na contratação de 3 egressos.

A empresa obteve o selo de diversidade étnico-racial emitido pela Secretaria Municipal da Reparação - SEMUR, ao priorizar a contratação de negros e pardos, proporcionando dessa forma, a inserção destas pessoas no mercado de trabalho, tendo em vista que ainda existe discriminação no que se refere a contratação dos mesmos. Atualmente os negros e pardos correspondem a 80% da força de trabalho (29 funcionários).

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 4, ODS 6, ODS 8, ODS 10, ODS 16 e ODS 17.

MODALIDADE 1: MICRO/PEQUENAS



VOGA QUÍMICA LTDA

Projeto: Eliminação Total do Gesso na Construção Civil

Descrição: Diante do impacto ambiental causado pelos resíduos do gesso da construção civil, e em função das limitações para disposição em aterros sanitários, a Voga Química, no âmbito desse projeto, propôs melhorias neste contexto com o desenvolvimento da massa regularizadora interna na construção civil, que possui a grande vantagem de não gerar resíduos sólidos, pois elimina totalmente as perdas geradas na aplicação, manuseio e armazenamento.

Além disso, a massa regularizadora possui vida útil por tempo indeterminado na preparação e aplicação, dispensando hidratação e selador acrílico, permitindo repasse e lixamento. A massa regularizadora foi lançada no mercado desde agosto de 2014, desde então novos mercados se abriram e o produto se concretizou na cartela de pedidos dos clientes.

Público beneficiado: Pintores; empresas de tinta; empresas de material de construção; profissionais gesseiros; engenheiros civis; empresas do ramo de engenharia; construtoras, arquitetos e decoradores.

Melhorias alcançadas: Eliminação total de descarte de gesso na natureza. Eliminação de custo com descarte e licença ambiental específica para o gesso. Eliminação total das perdas e desperdícios gerados na aplicação do gesso, manuseio e armazenamento.

Ganho na produtividade em função de eliminação e etapas de preparação do produto (a massa regularizadora interna já vem pronta para uso, dispensa hidratação), assim como, eliminação da etapa de aplicação de selador acrílico, antes da aplicação da tinta.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6.



MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



BAHIA SPECIALTY CELLULOSE

Projeto: Farmácia Verde

Descrição: O Projeto Farmácia Verde visa capacitar os participantes nas técnicas de produção, manipulação de plantas medicinais, aromáticas e alimentares, além de incentivar a comercialização de remédios e sabonetes naturais, promovendo a inclusão e geração de renda das mulheres da comunidade quilombola e assentamentos, proporcionando acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, fomentando a cadeia produtiva das plantas medicinais e aromáticas.

A execução do projeto, é vivencial e prática, com foco na saúde e empreendedorismo, e desenvolvimento da fitoterapia aplicada na elaboração de medicamentos naturais, com instruções de conhecimento das plantas e do corpo humano. O grupo já manipulou alguns remédios caseiros com fórmulas exclusivas (Mel de Coité, Tônico Fortificante, Tintura Calmante e Tintura depurativa), e que estão sendo testados na comunidade por grupos focais, com acompanhamento pelo médico homeopata que faz parte da equipe técnica.

Público beneficiado: Comunidades quilombolas, assentados da reforma agrária, com ênfase em mulheres jovens e adultas do Cangula – Alagoinhas – BA (20 mulheres), Gamba – Entre Rios – Ba (16 mulheres), e do Assentamento Ana Rosa – Pojuca -Ba (16 homens e mulheres).

Melhorias alcançadas: Apropriação da metodologia de forma participativa. Foram 52 famílias beneficiadas pelo projeto. Neste período de aprendizagem, já foram produzidos mais de 2.000 itens pelas comunidades participantes, gerando uma renda de quase 10 mil reais. Ressalta-se ainda o resgate da autoestima das mulheres, que voltaram a estudar e comercializar remédios naturais e sabonetes medicinais.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 3, ODS 5, ODS 8, ODS 11 e ODS 12.



MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



FBDM - FAZENDA BRASILEIRO DESENVOLVIMENTO MINERAL LTDA - LEAGOLD

Projeto: Seminário de Participação Comunitária

Descrição: O projeto teve por objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais circunvizinhas, nos municípios de Barrocas, Biritinga e Teofilândia/BA, a partir do aporte de recursos na contratação de colaboradores e fornecedores locais; investimento em programas socioeconômicos; promoção de cursos de capacitação técnica voltados a potencializar o trabalho artesanal e fortalecer os micros empreendimentos locais.

Dentre as iniciativas apoiadas, por este projeto, destaca-se a empreendida pela Associação Desportiva Lagoa da Cruz – ADELCO, localizada no Povoado Lagoa da Cruz/Barrocas, com mais de 07 anos de existência, com cerca de 140 associados. A Associação implantou uma fábrica de móveis e estofados, a partir de madeira reciclada (resíduos doados pela FBDM) e garrafa pet, qualificando jovens da região. Houve aporte de recursos também para apoiar a iniciativa Bola na Rede, que incentiva práticas esportivas e acompanha os estudos dos jovens.

Público beneficiado: População das comunidades que vivem em vulnerabilidade social no entorno do empreendimento, localizado nos municípios de Barrocas, Biritinga e Teofilândia/BA.

Melhorias alcançadas: A empresa contribui com 85% do financiamento de projetos, desde o ano de 2007, tendo já investido um total de R\$ 2.206.303,06. Já foram contemplados 294 projetos sociais, beneficiando direta e indiretamente cerca de 80.000 pessoas.

O projeto da Associação Desportiva Lagoa da Cruz (ADELC), apoiado pela empresa, contemplou aproximadamente 2.680 pessoas e recebeu doação de 20 toneladas de resíduos para reciclagem (madeira; plástico e papelão), o que representou um custo evitado da ordem de R\$ 20 mil reais referentes à destinação e transporte de resíduos

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1; ODS 2; ODS 5; ODS 8; ODS 11.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



BAHIA MINERAÇÃO S/A

Projeto: Implantação do Centro de Conservação Socioambiental - CCSA da empresa BAHIA MINERAÇÃO como iniciativa de educação ambiental das comunidades do entorno do Projeto Pedra de Ferro.

Descrição: A BAMIN criou, em 2012, o Centro de Conservação Socioambiental (CCSA), visando difundir práticas socioambientais, contemplando a preservação da riqueza histórica e patrimonial da região, a conservação da biodiversidade; manutenção do acervo arqueológico espeleológico, mas também da fauna e da flora local, destacando-se a conservação do sítio de arte rupestre pré-histórico.

O CCSA também produz mudas para fins de Reposição Florestal e Recuperação de Áreas Degradadas, mudas de espécies raras, ameaçadas e endêmicas, além de georeferenciá-las e monitorá-las por Drone. Possui ainda viveiro de mudas de espécies nativas e área de rustificação; Banco de Germoplasma; Museu Pedra de Ferro; Laboratórios de Qualidade do Ar e da Água e de monitoramento da Fauna; Orquidário e Bromeliário; Área de compostagem e Minhocário. Cerca de 400 pessoas já visitaram o CCSA nos últimos três anos.

Público beneficiado: Estudantes da região, autoridades diversas (Prefeitos, Vereadores, Secretários e funcionários públicos) dos municípios da região e comunidades do entorno.

Melhorias alcançadas: Redução do consumo de recursos hídricos com a implantação do hidrogel agrícola no plantio das mudas de espécies nativas; Diminuição do uso de defensivos químicos através da utilização de caldas agroecológicas e uso de compostagem. Implantação de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) compacta, visando à gestão dos efluentes produzidos no local, onde todo o efluente tratado poderá ser reutilizado na irrigação de plantas.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 12, ODS 13, ODS 15 e ODS 17.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



BRASKEM S/A

Projeto: Rede de Maré: Fortalecimento à gestão do uso e acesso aos recursos pesqueiros em Ilha de Maré

Descrição: Desenvolver uma sólida base de informações que possibilitem a implantação de medidas de manejo, gerenciamento participativo da pesca e educação ambiental nas comunidades da Ilha de Maré, promovendo o fortalecimento dos arranjos institucionais, diagnóstico e monitoramento participativo da pesca artesanal, capacitações (fóruns, seminários, workshops), investimentos na capacitação de pessoas das comunidades para a liderança, gestão e educação ambiental, efetivo envolvimento dos pescadores artesanais nas decisões/ações relativas ao diagnóstico e gestão dos recursos, gestão e educação ambiental e possibilidade de intervenções.

Público beneficiado: Pescadores, marisqueiras e seus descendentes para implementação das propostas de monitoramento participativo da pesca e educação ambiental.

Melhorias alcançadas: O Projeto já conseguiu se organizar e promover arranjos institucionais e serem representados, por uma pessoa jurídica o IPA- Instituto de Pesca Artesanal, e este implementou articulações de cooperação com a Braskem, com ONG's e Rotary Club Baía de Todos os Santos.

Já foram 431 beneficiários diretos entre participantes da educação ambiental, cursos e oficinas e monitoramento participativo da pesca, além de 07 integrantes contratados da comunidade para atuarem como colaboradores do projeto.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 8, ODS 9, ODS16 e ODS 14.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



BRIDGESTONE FIRESTONE DO BRASIL E COMÉRCIO LTDA

Projeto: Resignificar

Descrição: Tem o objetivo de levar aos alunos e professores das escolas públicas do entorno das plantas da Bridgestone noções práticas sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade. Como parte desta iniciativa, cada escola visitada recebe uma área de recreação chamada “Atividades e Habilidades”, feita com pneus inservíveis. Para a manutenção destas áreas, voluntários são capacitados.

Dentre as ações destacam-se:

- Fornecimento de instrumentos aos professores para trabalhar o tema “sustentabilidade”, ao longo do ano, com os alunos;
- Conscientização dos alunos para que se tornem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos com o projeto em suas comunidades;
- Capacitação dos membros da comunidade e/ou comunidade escolar para que sejam mantenedores da área de recreação “Atividades e Habilidades”.

Melhorias alcançadas: Disseminação de conceitos relacionados a sustentabilidade e meio ambiente, trabalhados de modo teórico e prático, com as oficinas de reaproveitamento dos pneus e a construção da área “Atividades e Habilidades”, bem como com a capacitação de pessoas para manutenção do espaço em cada localidade.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 4 e ODS 11.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



CETREL S/A

Projeto: Fábrica de Florestas Viveiros Escola

Descrição: Espaço de produção de mudas de espécies florestais que utiliza, de forma pedagógica, a inserção da técnica de produção e plantio de mudas com a Educação Ambiental.

O programa tem uma versão móvel, o Viveiros Escola Itinerante, que é um stand de cunho socioambiental que apresenta ao público o funcionamento sistêmico das florestas e, através de painéis ilustrativos, a evolução de uma semente, até se tornar uma árvore, a construção das florestas e sua importância para o bem-estar da humanidade.

Toda a visita é mediada por um técnico ambiental que apresenta o ciclo das florestas, esclarece dúvidas e orienta o visitante na produção das mudas.

Público beneficiado: Estudantes e Comunidade em Geral

Melhorias alcançadas: O número de beneficiados diretos foram 537 mil pessoas.

Somente em 2015, foram mais de 116 mil - além da capacitação de mil pessoas e a sensibilização de outras 17 mil.

De 2008 a 2017 foram produzidas em torno de 1.180.000 mudas.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 12, ODS 13, ODS 16 e ODS 17.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



COMOLIMPA INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA

Projeto: Projeto Reuse

Descrição: O projeto visa promover a cultura da consciência da destinação correta dos resíduos, por meio da distribuição de pontos de coletas organizados com recipientes plásticos (bombonas residuais do acondicionamento da matéria prima para o processo produtivo) que são higienizados, etiquetados, padronizados e distribuídos em pontos como feiras livres, espaços culturais, praças, escolas e universidades públicas com o objetivo de acondicionar os resíduos gerados nestas áreas e contribuir para uma coleta eficaz de modo que os materiais não fiquem expostos em vias públicas.

Público beneficiado: Público interno, catadores, comunidade e municípios circunvizinhos.

Melhorias alcançadas: O Projeto contribui para o desenvolvimento dos processos de reciclagem ao promover a educação e sensibilização para a coleta seletiva dos resíduos da fábrica, da comunidade e municípios circunvizinhos.

Com base na quantidade de beneficiados diretos seja nos eventos, quanto na população estimada da cidade em que o projeto existe, estima-se um número médio de 23.000 beneficiados, ao longo de um ano.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 17.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA

Projeto: Mochilas Ecosustentáveis

Descrição: A Ford, em uma parceria com o Projeto Axé e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Camaçari, desde 2014, promove a reciclagem de uniformes dos seus colaboradores, antes incinerados.

Depois de lavados e higienizados os uniformes são doados para o Projeto Axé, que irá transformá-los em mochilas para doação anual aos alunos do Ensino Fundamental de Camaçari. A produção dessas mochilas é realizada por 40 mulheres beneficiadas pelo projeto. Essas, além de, participarem da produção das mochilas, tendo uma bolsa-auxílio como retorno financeiro, são também capacitadas por meio do curso (120 horas) “Desenvolvimento com produtos sustentáveis” que ensina conceitos de pesquisa, criação, design e marketing.

Além dessa ação com as mulheres, a parceria da Ford com a ONG também contribui para o aprendizado de 60 jovens, entre meninos e meninas, oriundos de situações de risco. Eles integram o grupo Axé Artes Visuais e são eles que propõem as cores e novas estampas para as mochilas.

Público beneficiado: 40 mulheres de baixa renda capacitadas (20 de Camaçari e 20 de Salvador); 60 jovens em situação de risco engajados; 10 mil crianças cursando o ensino fundamental em Camaçari; 400 crianças que participam de workshop de reaproveitamento de peças.

Melhorias alcançadas: Reaproveitamento de resíduos que seriam incinerados; Capacitações de mulheres em situação de vulnerabilidade social; inclusão de jovens, entre meninos e meninas, oriundos de situações de risco, em grupo de Artes Visuais e contribuição com materiais escolar de crianças do ensino fundamental.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 4, ODS 5, ODS 8 e ODS 17.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



JACOBINA MINERAÇÃO E COMÉRCIO LTDA

Projeto: Centro de Educação e Cultura do Itapicuru

Descrição: O Centro de Educação e Cultura do Itapicuru, CECI, foi construído em 2017 pela Jacobina Mineração e Comércio para o desenvolvimento de projetos e ações que promovam o desenvolvimento social, educacional, cultural e ofereçam qualidade de vida aos moradores destas comunidades. O local também é utilizado para as atividades promovidas pelas comunidades e como apoio às instituições públicas como CRAS, CREAS, CRAM para intervenções sociais.

Além disso, outros atores como a Universidade do Estado da Bahia - UNEB CAMPUS IV, em parceria com o Instituto Yamana, também utilizam o espaço para a execução do projeto Saúde Ativa que visa despertar o desejo por uma vida mais saudável com a realização de atividades físicas durante a semana. Também foram desenvolvidas pela equipe de Meio Ambiente da Yamana atividades de conscientização ambiental, como gincanas com jovens da comunidade.

Público beneficiado: Moradores das comunidades de Itapicuru e Jaboticaba.

Melhorias alcançadas: Foram atendidas 3253 pessoas nos últimos doze meses, sendo 150 pessoas em ações de educação ambiental; 20 pessoas em aulas de informática; 1698 pessoas que acessaram ao centro de informática; 20 pessoas participantes no curso de qualificação; 40 pessoas participantes nas oficinas de Geração de Emprego e Renda - GER; 501 pessoas em aulas voluntárias; 40 pessoas em palestras; 339 pessoas envolvidas nas ações de estilo de vida saudável; 250 pessoas envolvidas no programa integrar; 195 pessoas envolvidas em ações da UNEB.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 8, ODS 15 e ODS 16.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



MAGNESITA MINERAÇÃO S.A.

Projeto: Cidadão do Futuro e Movimento

Descrição: O projeto tem por objetivo promover o fortalecimento de vínculos entre comunidade, famílias, escola e empresa, oportunizando vivências esportivas e educacionais, despertando nos alunos valores positivos. Tal projeto conta com a parceria do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), da Associação de Moradores Vila Presidente Vargas e da Prefeitura Municipal de Brumado.

Ressalta-se que há inclusão das famílias nas atividades; atividades ambientais com a participação dos alunos do projeto no plantio de mudas em toda comunidade; e inclusão dos alunos que completam 18 anos no mercado de trabalho, por meio da indicação dos alunos para o programa jovem aprendiz da RHI MAGNESITA.

São realizadas visitas técnicas mensais, diagnósticos, avaliações atitudinais e antropométricas, pesquisa de satisfação (alunos, pais e empresa) para melhor acompanhamento dos resultados.

Público beneficiado: Crianças e adolescentes com idade entre 06 e 17 anos que residem no entorno da indústria (comunidades vizinhas) em situação de vulnerabilidade social no município de Brumado-BA.

Melhorias alcançadas: Atendeu aproximadamente 1000 alunos que residem, no município de Brumado-BA, em situação de vulnerabilidade social. Projeto replicado, por meio da AIBRUM (Associação das Indústrias de Brumado), que viabilizou a inclusão de mais um projeto para atender crianças e adolescentes de outras comunidades.

Em 2017, foram feitas avaliações atitudinais de 79 alunos e, em 2018, foram feitas avaliações atitudinais de 119 alunos, no período de maio. Em relação à avaliação antropométrica de 87 alunos avaliados, verificou-se 80 crianças com baixa aptidão física, 7 crianças com aptidão física normal e nenhuma criança com talento motor.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 3 e ODS 10.



MINERAÇÃO CARAÍBA S/A

Projeto: Projeto Cadeia Produtiva da Caprinovinocultura

Descrição: O Projeto “Cadeia Produtiva da Caprinovinocultura” faz parte do Programa Sustentabilidade Rural no Semiárido desenvolvido nas comunidades do entorno, e tem como objetivo organizar e fortalecer a Cadeia Produtiva, localizada no Vale do Curaçá/BA, de maneira sustentável. O Programa ocorre, por meio de palestras educativas e de sensibilização, acompanhamento técnico, cursos profissionalizantes na área para agregar valor ao produto, atividades de campo, realização de seminários, implantação de unidades de produção de alimento (forragem), apoio na montagem dos negócios, além de fornecer ferramentas apropriadas aos pequenos e médios produtores rurais aplicáveis ao ambiente desafiador do semiárido do Nordeste.

A proposta é estimular o empreendedorismo local, mostrando diversas possibilidades de mudanças na produção, na propriedade, na comercialização e promover a melhoria na qualidade de vida.

Público beneficiado: Pequenos e Médios Produtores Rurais locais.

Melhorias alcançadas: A responsabilidade da MCSA está além de cumprimento de normas, legislação e condicionantes, tendo a responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social com a transformação e comercialização do bem mineral como também tem o compromisso de apoiar no desenvolvimento sustentável da região.

O Projeto Cadeia Produtiva da Caprinovinocultura é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de forma produtiva e lucrativa da atividade, beneficiando diretamente mais de 100 produtores e fortalecimento da cadeia produtiva.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 5, ODS 12, ODS 15 e ODS 17.



VANÁDIO DE MARACAS S/A

Projeto: Projeto Jiquiriçá - O esporte como agente transformador

Descrição: O Projeto de sustentabilidade socioeducativa tem como foco impulsionar a criança e os adolescente à vida saudável, criando espírito de equipe, cooperativismo e participação, ressaltando bons valores através do esporte. A empresa investiu mais de R\$ 60.000,00, entre a reforma e compra de equipamentos para o projeto. Além disso, contou com a parceria também de uma consultoria.

Uma das premissas do projeto é promover o esporte, judô e jiu-jitsu, como elemento educador e socializador na formação de cidadãos com valores sólidos.

Para isso, foi construído no antigo alojamento da empresa um minicentro de artes marciais para envolver as comunidades nas práticas esportivas e desenvolver senso de cooperativismo e disciplina com a finalidade de mantê-los afastados da violência e das drogas, participação do maior número de torneios estaduais e nacionais, contribuir para a inclusão social e futuramente projetar Maracás no cenário dos esportes marciais como um celeiro de atletas.

Público beneficiado: Crianças e jovens de Maracás, principalmente as de escola pública. O projeto atende pessoas de 04 anos, até 72 anos.

Melhorias alcançadas: Mais de 150 crianças e jovens que fazem parte do projeto, dividem seu tempo entre a escola, casa e a sede do Jiquiriçá.

No período das férias, eles passam o dia na nova sede, jogando xadrez, desenvolvendo atividades diversas e o mais importante: longe das drogas.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 3, ODS 4, ODS 5 e ODS 16.

MODALIDADE 2 – PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



PROQUIGEL QUÍMICA S/A

Projeto: Implantação em parceria com o Governo do Estado e Prefeitura de Candeias dos cursos técnico em química e técnico em segurança do trabalho na Escola 14 de Agosto localizado na cidade de Candeias - Bahia

Descrição: O projeto tem o objetivo promover a educação na comunidade de influência da Proquigel Química S/A, a partir dos cursos técnicos de química e segurança do trabalho implantados, na Escola 14 de Agosto, na cidade de Candeias – Bahia.

A empresa fomenta esses cursos através de promoção da infraestrutura necessária para o funcionamento dos cursos, como exemplo laboratório de química construído, Datashow, equipamentos de proteção individual, equipamentos de proteção respiratória; fornecimento de estágio para todos os estudantes dos cursos técnicos até 2023; fornecimento de material didático específico; visitas orientadas e suporte prático as aulas ministradas.

Público beneficiado: Comunidade de Candeias - Bahia, alunos do ensino médio.

Melhorias alcançadas: Nº de beneficiados de 170 (inicialmente), porém com ingresso novo anualmente. Curso Técnico de Segurança do Trabalho: turno matutino com 38 alunos na 1ª série e 27 alunos na 2ª série; Curso Técnico em Química: turno matutino com 31 alunos na 3ª série e turno vespertino com 30 alunos na 2ª série. Quantitativo de 02 estagiários em 2018 no programa de estágio; 02 visitas orientadas em 2018; 4 horas mensais de carga horária disponibilizada pelos profissionais em 2018.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 4.

MODALIDADE 2 – PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

Projeto: Agricultura Comunitária na Bahia – Comunidade de Bela Vista

Descrição: O projeto realizado, em Nova Viçosa-BA tem alicerce no modelo de desenvolvimento comunitário participativo, viabilizado por meio dos chamados Conselhos Comunitários: uma estrutura desenvolvida pela Suzano, que promove e fomenta o diálogo entre a comunidade, empresa e demais instituições locais, inclusive as parceiras EMBRAPA e Banco do Nordeste.

A empresa cede áreas às famílias beneficiadas por meio de contratos de comodato. A partir desse arranjo, elas passam a ter acesso a oficinas de organização de grupo e capacitações técnicas, as quais valorizam os conhecimentos tradicionais aliando-os a melhores práticas por meio do aprimoramento tecnológico.

O projeto baseou-se na construção de um sistema de produção integrado em formato circular, dentro dos modelos de agricultura sustentável: implanta-se um reservatório de água para a criação de peixes no centro, em seguida aloca-se a produção de hortaliças irrigadas e demais culturas anuais e perenes em círculos ao redor do reservatório.

Público beneficiado: Famílias selecionadas, conforme critérios de vulnerabilidade, na comunidade Bela Vista em Nova Viçosa-BA.

Melhorias alcançadas: As 204 famílias beneficiadas utilizam uma área de cerca de 70 hectares da empresa, onde já foram produzidas 350 toneladas de alimentos em 2017, gerando uma receita adicional para a região de R\$ 720 mil. O direcionamento do trabalho contribuiu na redução de ocorrências negativas e emergenciais: redução de 80% na ocorrência de sinistros com furtos de madeira e focos de incêndio que representa uma redução no histórico de prejuízos tangíveis na ordem de aproximadamente R\$ 4 milhões de 2016 para 2017.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 1, ODS 2, ODS 8, ODS 10, ODS 12, ODS 17.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



VEDACIT DO NORDESTE S/A

Projeto: Gerenciamento de Resíduos e participação no Banco de Articulações Sociais – FIEB

Descrição: O objetivo é garantir o correto manejo dos resíduos sólidos gerados na unidade, a fim de minimizar riscos à saúde e ao meio ambiente e de deixar todo o processo mais eficiente. Com esse programa conseguimos reduzir os custos, promover a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho, garantir reconhecimento perante a comunidade e aos órgãos ambientais competentes e ter melhor controle sobre os resíduos.

Alinhado a isto, fazemos parte dos Bancos de Articulações Sociais da FIEB, onde temos o rápido contato com ONGs e Projetos sociais que necessitam de algum resíduo específico para usar como matéria prima em suas atividades. Essas doações têm colaborado com a Associação de Mulheres do Engenho Velho da Federação – AMEVF, especificamente o Projeto PASSPORT 0342, que promove curso de capacitação das mulheres do bairro visando a inserção no mercado da construção civil, a exemplo da confecção de móveis que são vendidos na comunidade e geram renda a elas.

Público beneficiado: Projetos sociais, Cooperativas e a Comunidade local.

Melhorias alcançadas: Números de mulheres beneficiadas pelo curso profissionalizante: em 2017 (zero) e em 2018 (60); Número de móveis produzidos para a comunidade com os paletes: em 2017 (zero) e em 2018 (17); redução no custo total de destinação de resíduos sólidos: 11% (2017) e 19% (2018); redução no custo do descarte de paletes: 0% (2017) e 67% (2018); redução de custos com acidentes ambientais. 40% (2017) e 60% (2018).

ODS alcançados pelo projeto: ODS 4, ODS 5 e ODS 12.

MODALIDADE 2 - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



PEDREIRAS VALÉRIA S.A.

Projeto: Ações de Responsabilidade Social com os Trabalhadores e com as Comunidades.

Descrição: A Pedreiras Valéria S.A estabelece uma cota em seu orçamento anual a ser aplicada em benefício das comunidades do entorno da pedreira, consistindo em ações de educação ambiental, ajuda material e ações de plantio em áreas públicas (praça e avenida) de espécies nativas da Mata Atlântica.

É feito o contato direto com a comunidade envolvendo líderes, moradores e jovens de escolas do ensino fundamental. A estrutura de funcionamento acontece por meio de uma equipe multifuncional da empresa que realiza a tarefa, supervisionada pela gerência/diretoria.

Quanto à segurança e saúde do trabalho para os colaboradores, adota-se procedimentos apurados, por meio de treinamentos, atualizações, reciclagens operacionais, assistência médico particular extensivo à família.

Os procedimentos são acompanhados por médico do trabalho, engenheiro e por técnico de segurança, por meio de contratos com entidades especializadas para a saúde e segurança no trabalho.

Público beneficiado: Moradores da circunvizinhança; Alunos de escolas de ensino fundamental vizinhas à indústria e Colaboradores.

Melhorias alcançadas: Valorização do capital humano (67 funcionários e suas famílias) e estreitamento de uma boa relação com as comunidades (cerca de 250 pessoas), líderes comunitários, diretores de escolas de ensino fundamental e principalmente com jovens alunos.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 3, ODS 4, ODS 8, ODS 13 e ODS 15.

MODALIDADE 2 – PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



ALIMENTOS TIA SÔNIA

Projeto: Meu Bairro/Geração de Renda

Descrição: No projeto Meu Bairro a Tia Sônia vislumbrou a oportunidade de trabalhar com crianças e adolescentes, de 6 a 16 anos. São oferecidas aulas de musicalidade e judô duas vezes por semana.

Desta forma, crianças e adolescentes participam de uma ocupação no turno oposto ao da escola, com atividades que irão permitir a sua evolução.

Integrado a este projeto, está o Projeto Geração de Renda, por meio do qual, as mulheres de comunidades circunvizinhas participam de oficinas de artesanato.

Público beneficiado: Crianças, adolescentes e mulheres de baixa renda.

Melhorias alcançadas:

- Fortalece vínculos entre a família, a escola, a empresa e a comunidade.
- Contribui com o desenvolvimento humano e social de crianças e adolescentes.
- Contribui com o desenvolvimento de habilidades manuais para mulheres e proporciona geração de renda para a família.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 8, ODS 10 e ODS 11.

MODALIDADE 3 – PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAIS



FRYSK INDUSTRIAL LTDA - OBRIGADO



Projeto: Certificação Internacional Socioambiental - B Corp

Descrição: A OBRIGADO fabrica produtos derivados do coco no litoral norte da Bahia, e esse projeto teve como objetivo a adequação da empresa visando a obtenção da certificação internacional B Corp, cujo escopo contempla um processo de avaliação dos impactos sociais e ambientais positivos decorrentes das suas atividades, envolvendo quatro áreas: governança, colaboradores, meio ambiente e comunidade.

As Empresas B certificadas, atendem aos mais altos padrões de desempenho socioambiental, transparência pública e responsabilidade legal para equilibrar lucro e o propósito. Juntas estão contribuindo para acelerar uma mudança na cultura global para redefinir o sucesso nos negócios e construir uma economia mais inclusiva e sustentável.

Público beneficiado: Colaboradores, Comunidade e demais partes interessadas (investidores, clientes, fornecedores, município e circunvizinhança).

Melhorias alcançadas: Obtenção de três certificações socioambientais, em 2017 ISO 14001 e ILS - Protocolo Disney de Sustentabilidade e, em 2018 B Corp.

Em 2018, geração de 50.000 toneladas de resíduos sólidos (orgânicos, recicláveis e não recicláveis) com uma redução de 10.000 toneladas em relação a 2017 devido a práticas de conscientização junto aos colaboradores e melhoria contínua dos processos industriais. Reutilização dos efluentes líquidos tratados para irrigação das áreas verdes da fábrica, com utilização média de 1.000 m³/mês.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 2, ODS 3, ODS 4, ODS 8, ODS 9, ODS 12, ODS 13 e ODS 15.



MODALIDADE 3 – PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAIS



SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

Projeto: Otimização da operação dos principais usuários do rio Mucuri para assegurar os usos múltiplos da água

Descrição: O rio Mucuri vem tendo sua vazão reduzida, com criticidade para o período seco. Em 2015, o rio teve sua pior seca desde 1932, apresentando alto risco de intermitência temporária. Este contexto impulsionou ações da Suzano Papel e Celulose S/A para se adequar às baixas vazões, bem como da ANA – Agência Nacional de Águas para regulamentar os usos da água e garantir a perenidade do rio e a sustentabilidade nos seus usos.

A Suzano, além das medidas tomadas para garantir sua operação naquele período, adquiriu a PCH Mucuri, pequena central hidrelétrica localizada em Carlos Chagas - MG, nas proximidades da cabeceira do rio. Tal PCH, desde que operada de forma a priorizar os usos múltiplos de água no rio Mucuri, possui a capacidade de disponibilizar 74 milhões de m³ de água, os quais em períodos secos podem ser utilizados gradativamente para manter uma vazão mínima de 7 m³/s no rio, garantindo assim as outorgas, bem como a manutenção da fauna aquática, dessedentação de animais e usos múltiplos.

Público beneficiado: Usuários outorgados na bacia do rio Mucuri, pequenos produtores rurais, agricultores, pecuaristas, cidades e povoados dependentes da água do rio Mucuri e a sociedade em geral.

Melhorias alcançadas: Estudo dos ciclos hídricos da bacia do Mucuri; Melhoria na qualidade do efluente lançado pela Suzano Unidade Mucuri; Regulamentação do uso da água nos períodos de seca; Sustentabilidade de longo prazo, com a recuperação de nascentes nas cabeceiras do Mucuri; Integração de usuários de recursos hídricos.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6.

MODALIDADE 3 – PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAIS



BRIDGESTONE FIRESTONE DO BRASIL E COMÉRCIO LTDA.

Projeto: Recuperação Ambiental em Área da Bridgestone

Descrição: Antes da instalação da planta da Bridgestone em Camaçari, em 2006, a região onde a fábrica foi implantada sofria com significativos impactos ambientais provocados pela extração irregular de minérios, areia e cascalho.

O planejamento da correção desta condição, iniciou em 2013, quando foi elaborado internamente um Plano de Recuperação Ambiental para a área, com ações tais como: identificar e avaliar as formas de degradação ambiental encontradas; especificar as ações corretivas e preventivas necessárias; recuperar os cenários afetados (recuperar a instabilidade em taludes; conter formação de voçorocas e ampliar a cobertura Florestal).

Público beneficiado: Funcionários da unidade; familiares dos integrantes que podem ter acesso em visitas e eventos; comunidade vizinha; poder público; escolas, creches e faculdades.

Melhorias alcançadas: Atualmente em fase de manutenção, foram corrigidos 29 focos de erosão, em 16.000 m², produzindo até o momento cerca de 20 mil mudas de árvores nativas, plantadas em uma área de 500.000 m².

Além disso, foi reestruturado 2.718 m de drenagem de água pluvial. Isso resulta em mitigação do potencial de erodibilidade da área e melhoria das condições ambientais, beneficiando o microclima local, a preservação da flora e perpetuação da fauna.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 9, ODS 12, ODS 17.



CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A

Projeto: Planejamento Estratégico para o Licenciamento Ambiental na Cristal Pigmentos do Brasil S.A. - uma experiência de governança participativa

Descrição: O objetivo do projeto é apresentar as práticas sustentáveis desenvolvidas pela Cristal Pigmentos do Brasil S.A para condução do processo de Renovação da Licença de Operação (RLO), mediante a antecipação do planejamento para a elaboração dos estudos necessários para o requerimento da renovação junto ao INEMA.

Para isto, a empresa adotou o modelo de Governança Participativa de forma a envolver as partes interessadas no processo de RLO. A metodologia empregada para o andamento dos trabalhos de modo a cumprir todo o Planejamento Estratégico, foi levantar toda a documentação exigida para o processo da RLO e elaboração da propositura de Texto e Condicionantes para a nova RLO, tendo como base a realização de reuniões semanais e reuniões de aproximação com o órgão ambiental, com intuito de apresentar o plano estratégico de garantia ambiental para a próxima vigência da licença, anteriormente à reunião formal de discussão de condicionantes junto ao órgão licenciador.

Público beneficiado: As partes interessadas representadas por órgãos reguladores, acionistas, clientes, comunidades vizinhas e público interno.

Melhorias alcançadas: Abertura no Sistema Estadual de Informações Ambientais e Recursos Hídricos (SEIA) do Requerimento para a Renovação da Licença de Operação (RLO), com antecedência de 352 dias do vencimento da RLO vigente, o que corresponde a quase o triplo de antecedência do prazo legislado.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 9, ODS 12, ODS 13, ODS 17.



FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA

Projeto: Zero Resíduo para Aterro: Um Manual para a Indústria

Descrição: O programa denominado “Zero Resíduos para Aterro” (*Zero Waste to Landfill*) teve como objetivo anular a quantidade de resíduos, das Plantas Ford Brasil, destinados para aterro, através da disseminação de informação para a conscientização ambiental, do consumo sustentável, diminuição de geração de resíduos direto nas fontes, reuso interno de resíduos, diversas ações de destinação à reciclagem e a destinação ambientalmente correta dos resíduos que não podem ser reciclados ou reutilizados, os chamados rejeitos.

Para alcançar a meta de Zero Resíduos para Aterro, todas as áreas foram envolvidas, desde a alta gerência, até o chão de fábrica, parceiros e equipes de gerenciamento de resíduos e limpeza se mobilizaram para tornar possível este objetivo. A proposta remete ao Artigo nº 9 da Lei 12.305/10 Política Nacional de Resíduos Sólidos e também à política dos cinco R's – reduzir, repensar, reaproveitar, reciclar, recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos.

Público beneficiado: Todos os funcionários e contratados que frequentam as atividades industriais e administrativas das Plantas Ford no Brasil.

Melhorias alcançadas: De 2010, até 2017, apenas 10,80 kg de resíduos foram destinados para aterro por veículo produzido. Levando em consideração os últimos doze meses, a quantidade de resíduos destinados para aterro é nula. A iniciativa representou a união de todas as áreas da companhia com um objetivo único de minimizar os impactos ambientais e quebrar o paradigma de que uma empresa automobilística não pode ser sustentável.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 12 e ODS 17.

MODALIDADE 3 – PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAIS



JACOBINA MINERAÇÃO E COMÉRCIO LTDA

Projeto: Certificação ISO 14001/2015

Descrição: O objetivo do projeto é realizar a transição do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para obter a certificação ISO 14001 (versão 2015). A 1ª certificação aconteceu, em 04/02/2010, quando se notou a necessidade de evolução no desempenho ambiental dentro do processo produtivo, demonstrando de forma ampla, um comportamento empresarial positivo, visando a implementação de práticas sustentáveis. A YAMANA passou pelo processo de transição da ISO 14001/2004 para ISO 14001/2015 e foi certificada em março de 2018.

Público beneficiado: investidores, diretoria, funcionários, fornecedores, órgãos públicos e a sociedade de Jacobina.

Melhorias alcançadas: Com essa certificação conseguimos obter resultados positivos com ações de educação ambiental junto às comunidades, escolas, produção e distribuição de 40.000 mudas no período e processos internos operacionais otimizados.

Em janeiro de 2017, o consumo de 0,208 m³/t e, após as ações implantadas, atingiu-se uma média de 0,075 m³/t. No período de outubro de 2017, a outubro 2018, foram gerados 1.225.094 Kg de resíduos e, por meio de melhorias no gerenciamento, foram reaproveitados e reciclados 1.013.572 kg de resíduos, ou seja, cerca de 82,7% de resíduos não foram dispostos em aterros.

Tomando em média o custo de 0,37 centavos/kg, observando-se que deixamos de enviar ao aterro sanitário o quantitativo de 1.047.352 kg de resíduos sólidos, tivemos um custo evitado de R\$ 387.520,24.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6, ODS 12, ODS 15 e ODS 17.

MODALIDADE 3 – PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAIS



MAGNESITA MINERAÇÃO S.A.

Projeto: Processos Críticos Ambientais: Ferramenta de Gestão Sustentável Integrada

Descrição: O objetivo do projeto é atingir nível de excelência nos controles ambientais, de maneira a garantir o controle ambiental, a mitigação de aspectos com potenciais impactos significativos, a sustentabilidade ambiental e a excelência operacional.

O desenvolvimento dos processos críticos ambientais consiste na elaboração de protocolos de controle ambiental a serem desenvolvidos para atendimento de requisitos aplicados nas atividades da empresa que possuem aspectos ambientais significativos com propositura de avanços nos requisitos elencados para cada temática de atuação da gestão ambiental.

Ao final de cada ano, é realizada uma auditoria (interna ou externa) para avaliação das ações executadas visando aferir o atendimento ao plano de ação e avanço do atendimento dos requisitos. O objetivo é que por meio dos processos críticos a unidade atenda critérios de classificação definidos em pontuação de referência mundial, a saber: Fraco: abaixo de 30%; Regular: 30% a 64%; Bom: 65% a 84%; Excelência operacional: 85% a 94%; Classe mundial: 95% e acima.

Público beneficiado: Público interno por meio da melhoria dos processos operacionais; e público externo composto pelas comunidades do entorno que se beneficiam com a melhoria contínua dos controles ambientais e projetos derivados dos processos críticos.

Melhorias alcançadas: Gestão de emissões atmosféricas - no final de 2016 (39%) e final de 2017 (49%); gestão de águas e efluentes – final de 2016 (37%) e final de 2017 (47%); gestão de resíduos - final de 2016 (45%) e final de 2017 (55%); e gestão de derreamentos e contenções - final de 2016 (35%) e final de 2017 (46%).

ODS alcançados pelo projeto: ODS 12 e ODS 17.



MONSANTO DO BRASIL LTDA

Projeto: Certificação Wildlife Habitat Council (WHC)

Descrição: Em 2018, a unidade de Camaçari renovou sua certificação, atingindo a categoria ouro, a mais alta categoria de certificação, e sendo nomeada para premiação do escopo do projeto voltado para educação ambiental na comunidade. O projeto foi subdividido em 4 escopos, todos baseados na conservação ambiental.

O primeiro escopo consiste na manutenção da unidade de reflorestamento que foi implementada no site com 25 mil mudas já foram plantadas desde o início do projeto, em 2008.

A segunda parte do escopo é o projeto de educação ambiental, que envolve anualmente uma turma de 40 estudantes das comunidades vizinhas, durante 4 meses e ao final apresentam seus projetos em uma Feira no site da Monsanto.

A terceira parte do escopo são programas de recebimentos de visitantes (Visitantes a Bordo, Lar na Fábrica, parceria com a AICHE CIMATEC), em que temas como meio ambiente e sustentabilidade são incluídos nas agendas. A quarta e última parte é o programa de enriquecimento do habitat (promovendo sombra e abrigo) para aves nativas.

Público beneficiado: Colaboradores e alunos da circunvizinhança.

Melhorias alcançadas: Com o projeto Florescer, nota-se um aumento da presença de espécies de animais nativos, principalmente a aves que procuram esses ambientes para descansar e para se reproduzir. Além disso, a promoção de ações de educação ambiental este ano de 2018 conseguimos atingir a categoria ouro na premiação do WHC com 140 toneladas de CO2 sequestrados anualmente, estima-se a metade desse valor (70 kg de CO2e) por árvore aos 10 anos, que é o tempo de existência do projeto Florescer, além de 140 pessoas diretamente impactadas e 25 mil mudas plantadas.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 4, ODS 13 e ODS 15.



VANÁDIO DE MARACÁS S/A

Projeto: Contribuição para a Conservação e divulgação da Biodiversidade da Vanádio de Maracás.

Descrição: Os estudos ecológicos nas áreas de influência da Vanádio de Maracás S/A, partiram do princípio da prevenção, tendo início antes da implantação do empreendimento na fase do licenciamento ambiental. O levantamento dos dados relativos à riqueza, densidade e composição das comunidades de animais e plantas permitiu aos pesquisadores uma ampla visão da distribuição de um grande número de espécies.

As principais ações ambientais foram, a execução do Programa de Resgate e Afugentamento da Fauna Silvestre e o Programa de Resgate de Flora e Germoplasma (sementes) durante a fase de supressão da vegetação para a implantação da mineradora.

Com os resultados obtidos, a empresa contribuiu com informações significativas para a comunidade científica e para a sociedade de um modo geral que permitiram conhecer mais sobre um bioma ainda desconhecido como a Caatinga.

Público beneficiado: Comunidade científica, escolas, bibliotecas e principalmente as comunidades do município de Maracás, municípios circunvizinhos e os funcionários da Vanádio de Maracás.

Melhorias alcançadas: Os resultados desses estudos contribuíram com a conservação do bioma Caatinga e foram utilizados para divulgação destas informações, por meio da publicação do livro: **A fauna e a flora na área da Vanádio de Maracás.**

ODS alcançados pelo projeto: ODS 03, ODS 04 e ODS 15.



MODALIDADE 4 – TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

Projeto: Gestão do tratamento de efluentes líquidos na Suzano.

Descrição: O projeto trata da otimização do processo para melhoria na eficiência do tratamento de efluentes, devido a alteração na vazão do corpo receptor. Assim, realizou-se alterações no processo de cozimento de celulose e da gestão diária dos efluentes setoriais.

As ações de otimização da ETE foram: Transformação parcial da lagoa de sedimentação em lagoa com baixa densidade de aeração, dosagem de sulfato de alumínio no canal de saída do Moving Bed Bio-Reactor (MBBR), plano de manutenção de aeradores, para manter próximo a 100% de disponibilidade, adição de 400 m³/h de oxigênio líquido, por meio de 08 ejetores no início do tratamento Biológico, na drenagem da lagoa de Emergência, foi implantada a metodologia com base na TUO – Taxa de Utilização de Oxigênio, testando preliminarmente o efluente da lagoa de emergência no efluente da lagoa de tratamento biológico.

Em paralelo, a Suzano trabalhou no projeto de uma nova ETE para tratar o efluente de forma que possa ser diluído em baixíssimas vazões. Nessa ETE, após o tratamento primário (remoção de sólidos), o efluente geral é dividido em 02 partes, sendo 2600 m³/h enviado para o sistema existente, resfriamento, lagoa, MBBR, lagoa e lançamento no rio, e 2900 m³/h enviado para nova ETE (lodos ativados), resfriamento, tanque de aeração, decantador e lançamento no rio.

Público beneficiado: Usuários do rio Mucuri e sociedade em geral.

Melhorias alcançadas: Redução de 25% na carga (DQO) de entrada da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), de 1000 mg/l para aproximadamente 750 mg/l; Aumento da eficiência do tratamento biológico e redução da DBO de saída da estação de tratamento de efluentes de 3.300 kg/dia para 900 kg/dia. Melhoria na eficiência do sistema de tratamento de efluentes de 89 para 98% de remoção de DBO.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6 e ODS 13.



MODALIDADE 4 – TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



LIPARI MINERAÇÃO LTDA

Projeto: Sistema de Recuperação de Água

Descrição: A LIPARI desenvolveu um Sistema de Recuperação de Água (SRA) que atua, essencialmente, no rejeito fino da planta de beneficiamento. Composto por um espessador, equipamento amplamente usado na indústria mineral, na separação entre sólidos e líquidos e, em uma segunda etapa, a grande inovação da Mina Braúna, por meio do desaguamento da lama de rejeito em centrífuga.

O projeto promove a quebra de um paradigma na indústria mineral que, via de regra, armazena seus rejeitos em barragens, que inutilizam grandes extensões de terra, além de oferecer uma série de riscos socioambientais. Tem como objetivo reduzir o consumo de água nas operações industriais, por meio do desaguamento da lama, e eliminar a barragem de rejeitos da Mina Braúna.

Público beneficiado: O empreendimento é o principal alvo, dado que a menor demanda por água minimiza os riscos operacionais nos períodos de escassez desse recurso. Em termos gerais, todos os usuários das águas do rio Itapicuru, nos 55 municípios que compõem a bacia hidrográfica, são beneficiados pela menor competição pelo uso das águas, principalmente no município de Nordestina.

Melhorias alcançadas: O uso da tecnologia eliminou por completo a geração de efluente líquido no processo industrial. O sistema reduz em 98% o consumo de água nova, o que equivale a 6,55 m³/t. A utilização da tecnologia não interferiu na abertura de mercado, mas como informado anteriormente, se apresentou como alternativa ao método convencional de armazenamento de rejeitos em barragem, o que representa um ganho de reputação, dada a preocupação com o uso racional da água.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6, ODS 9, ODS 11 e ODS 12.



ACRINOR ACRILONITRILA DO NORDESTE S/A

Projeto: Otimização do sistema de energia da Acrinor com envio de vapor excedente para empresa do mesmo grupo empresarial reduzindo utilização de recursos naturais.

Descrição: O objetivo do projeto é otimizar o sistema de energia da Acrinor, por meio da redução de perdas em drenos, isolamento, purgadores e outros equipamentos; substituição do Turbo-compressor Refrigerífico por uma Unidade compacta de Refrigeração (UR's); e integração energética nas colunas de destilação para substituição do vapor por água quente para os refeedores das colunas AS-106 e AS-107.

A interligação de vapor AP (42 barg), entre a Acrinor e a EDN, ambas integradas com o fornecimento de vapor da Braskem, faz parte de um projeto mais amplo de incremento da eficiência energética nos processos de produção de nitrilas e de estirênicos, em curso nestas duas empresas do Grupo Unigel.

Quanto às intervenções, no trecho da Rua Hidrogênio, nas proximidades do LB Braskem- EDN, foi estabelecida uma condição de bloqueio de fluxo na linha, com a instalação de duplo bloqueio, entre estas duas válvulas, as quais permanecerão normalmente fechadas. O trecho Acrinor-EDN das linhas existentes, foi objeto de inspeção e de intervenções de recomposição, onde necessário.

Público beneficiado: Produção, sociedade e meio ambiente.

Melhorias alcançadas: Exportação de 10 toneladas de vapor por hora da Acrinor para a EDN, reduzindo consumo de vapor de terceiros com redução de custo de R\$ 214/tonelada (vapor de terceiros - R\$ 348/t e vapor da Acrinor - R\$ 134/t).

ODS alcançados pelo projeto: ODS 12.



ARATU MINERAÇÃO CONSTRUÇÃO LTDA

Projeto: Reciclagem da Água e Diminuição da Poeira

Descrição: O beneficiamento de britas para a utilização na construção civil, requer processos produtivos que utilizam a água para a lavagem do material, retirando impurezas agregadas e melhorando a qualidade do produto final. Durante o beneficiamento do minério, ocorre a produção do material particulado, conhecido como pó de pedra ou pó de brita.

O processo de reciclagem da água utilizada na lavagem das britas consiste em um sistema de tanques de decantação. A água usada nas peneiras de lavagem é direcionada para um sistema de tanques de decantação, diminuindo as impurezas, a ponto de reaproveitá-la no processo de lavagem. Para evitar dispersão de material particulado (poeira) a empresa criou uma estrutura cônica metálica, desenvolvida sob medida para a correia transportadora do material pó de pedra, diminuindo consideravelmente a dispersão.

A empresa apoia e participa de projetos e atividades relacionadas com a preservação do Rio Ipitanga e dos remanescentes de Mata Atlântica e mantém o Projeto Ação Semanal, com crianças da Escola Municipal Juarez Góes de Souza, atuando no reforço escolar, educação ambiental, saúde e cidadania.

Público beneficiado: Corpo de funcionários e comunidade do entorno e universitários.

Melhorias alcançadas: Funcionários e universitários capacitados na implantação de novos sistemas de uso racional da água e da redução da poeira processos de produção e beneficiamento de minério. Redução de energia, por meio de fluxo gravitacional da água nos tanques de decantação. Resíduo zero no processo.

Não há geração de efluente. Estima-se uma taxa de reuso de 95% da água. Redução de produção de particulado estimada em 60%.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6, ODS 8, ODS 9, ODS 12 e ODS 15.

MODALIDADE 4 – TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



BRIDGESTONE FIRESTONE DO BRASIL E COMÉRCIO LTDA.

Projeto: Biodigestor – Uma Solução Ambiental com Desenvolvimento Sustentável

Descrição: Implantação de um biodigestor na planta da Bridgestone em Camaçari para processamento dos resíduos orgânicos produzidos no refeitório da unidade, os quais são convertidos em biofertilizante e biogás.

Para cada tonelada de resíduo adicionado no biodigestor é possível a retirada, simultaneamente, de 100 litros de biofertilizante.

Operando na sua capacidade máxima, o biodigestor é capaz de fornecer 1,5 m³ de biofertilizante por mês, além de, aproximadamente, 25 a 50 m³ de biogás.

Público beneficiado: A comunidade do entorno, que além de participar das ações de educação ambiental, recebem adubos doados e a sociedade em geral.

Melhorias alcançadas: Destaca-se a redução de custo de mais de R\$ 15.000,00, que seriam empregados para a destinação adequada dos resíduos orgânicos, em 7 meses de operação e a geração de adubo para viveiro de mudas de Centro de Educação Ambiental – CEA em construção. Além disso, contribui para reduzir a sobrecarga do aterro sanitário.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 2, ODS 9, ODS 12, ODS 17.

MODALIDADE 4 – TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



CETREL S/A

Projeto: Injeção de Ozônio: Uma Alternativa Sustentável Para Remediação de Áreas Contaminadas – Camaçari/Ba.

Descrição: Após a remoção de impactos identificados em estruturas da unidade, solo superficial e fase livre, em área na região de Camaçari/BA, foi identificada a necessidade de polimento para o tratamento de alguns compostos ainda persistentes na água subterrânea (Cloreto de Vinila; Benzeno; Xileno e 4,7-Metano-1H-indeno), em concentrações acima das referências previstas na legislação.

Diante disso, buscou-se remover o risco identificado na etapa de avaliação de risco à saúde humana, aplicando uma remediação emergencial in situ utilizando ozônio como agente oxidante dos compostos orgânicos.

Público beneficiado: Empresas ligadas ao ramo industrial ou outras instaladas em áreas que apresentem passivos ambientais relacionados à contaminação de solos e águas subterrâneas por compostos orgânicos; Trabalhadores que atuam na atividade de remediação ambiental, e a sociedade de maneira geral.

Melhorias alcançadas: A injeção de ozônio em solo e águas subterrâneas contaminados conseguiu chegar a uma porcentagem de 96% de remoção de massa para o Benzeno com apenas 6 meses de operação.

Essa redução também pode ser comprovada para outros compostos como: o 4,7-Metano-1H-Indeno, com remoção total de 95%; o Cloreto de Vinila, com redução de 92% e também para o O-Xileno, removendo um total de 52% da sua massa inicial.

Foi obtida redução de massa sem geração de resíduos secundários passíveis de tratamento e custo operacional, caso que é visto em sistema de remediação mais tradicionais.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6 e ODS 9.



FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA

Projeto: Redução do consumo de água no processo de fosfato da pintura

Descrição: O projeto visa reduzir o consumo de água no processo de fosfato da pintura de veículos na planta automotiva de Camaçari, por meio da abertura inteligente de válvulas e bicos de acionamento de água somente no momento que houver uma carroceria no processo.

Anteriormente, o controle era totalmente manual e a água corria independentemente da existência ou não de carrocerias no fosfato. Este processo é responsável por retirar as impurezas e partículas metálicas oriundas da estampagem e montagem da carroceria. Além disso, é uma preparação para o veículo receber as demais camadas de tintas.

O processo aqui apresentado é composto por doze estágios, sendo que todos eles utilizam o princípio de lavagem e injeção de água com produtos químicos na carroceria. O processo de pintura da fábrica é responsável por 75% do consumo de água de toda planta.

Público beneficiado: A empresa, seus empregados, parceiros do Complexo Ford e toda a comunidade.

Melhorias alcançadas: Com a ação deste projeto, teve-se uma redução de consumo de 1.27m³/carro para uma média de 0.64 m³/carro no processo de Fosfato. O resultado deste projeto superou as expectativas, reduzindo em 35% o consumo de água da planta de Camaçari. O total de redução representou 95.000 m³/ano, conforme as seguintes etapas: redução no transbordo entre estágios (40.000m³/ano -- 0.185 m³/Unit); automação no descarte de água (43.000m³/ano -- 0.199 m³/Unit); e otimização da cortina do estágio #4 (12.000m³/ano -- 0.056 m³/Unit).

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6, ODS 9, ODS 12 e ODS 14.



JACOBINA MINERAÇÃO E COMÉRCIO LTDA

Projeto: Redução de consumo de água nova

Descrição: O projeto teve como objetivo a redução do consumo de água doce (nova) proveniente da barragem do Cuia, o nosso manancial superficial de captação. Além disso, buscou a redução da água bruta que era utilizada na operação das minas subterrâneas, a água clarificada utilizada no processo de eluição na planta e a água potável das áreas administrativas. O projeto faz parte do programa de Excelência Operacional da JMC (Jacobina Mineração e Comércio) em 2017, em que cada ano, há uma turma para treinamento de colaboradores na metodologia *Lean Six Sigma – Green Belt*.

As principais ações executadas foram: implantação de adutora para recirculação de água de processo das minas, recuperação de tanques cilíndricos para estoque de água de processo na planta, redução do consumo de água na eluição, recirculação de água do deionizador do laboratório para o lavador de gases, DDS (Diálogo Diário de Segurança) coletivo durante Semana do Meio Ambiente sobre seca e gestão de recursos hídricos, e novas telas de monitoramento online da automação.

Público beneficiado: Departamentos da empresa, colaboradores em geral, meio ambiente e sociedade pela redução de consumo de água durante período de estiagem.

Melhorias alcançadas: Em janeiro de 2017, tivemos um consumo de 0,208 m³/t, após as ações em 2017 atingimos uma média de 0,075 m³/t, tendo como custo evitado de tratamento de água potável e clarificada com produtos químicos na ordem de R\$ 60.000 reais em 9 meses (execução do projeto). Em se tratando da média geral de 2016, tivemos uma redução global de 43%.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6; e ODS 12.

MODALIDADE 4 - TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



KIMBERLY -CLARK BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA

Projeto: Aterro Zero

Descrição: A Kimberly – Clark atende ao princípio da hierarquia na gestão de resíduos priorizando a não geração e tendo com opção menos favorável à disposição em aterro. Desta forma, a unidade de Camaçari tem operado com o objetivo de Zero Aterro.

Para isso, foi criado o IVR - Índice de Valorização de Resíduos, com o intuito de avaliar o gerenciamento dos resíduos em termos financeiros, e realizado investimento em alguns programas para destinação final dos resíduos gerados, tais como resíduos orgânicos.

Para o tratamento desses resíduos (3 t/mês), foi adquirido uma composteira elétrica que tem como função transformar os resíduos orgânicos em adubo 100% natural, que são utilizados em recuperação de áreas da unidade. Esse processo mecânico reduz os impactos causados pela compostagem convencional (contaminação no solo e no lençol freático).

Público beneficiado: Funcionários, estendendo para familiares e comunidades da região.

Melhorias alcançadas: Destinação dos resíduos para soluções limpas, evitando enviar os resíduos para aterro sanitário. Transformação de resíduos orgânicos em adubo 100% natural.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 14 e ODS 15.

MODALIDADE 4 - TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



MAGNESITA MINERAÇÃO S.A.

Projeto: Redução de Desperdício de Óxidos de Magnésio em Indústria de Mineração

Descrição: O objetivo do projeto é realizar caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados em uma planta de produção de síter magnesiano e óxido de magnésio e propor rotas para reduzir a geração desses resíduos em 50% do valor realizado em 2017. Foi realizado um levantamento histórico da geração de resíduo, em seguida caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados nos diferentes pontos de geração mapeados.

Para a caracterização qualitativa foi usado o conhecimento do processo produtivo, inspeção visual, já para a caracterização quantitativa foi realizado um levantamento temporal da geração dos resíduos nos principais pontos identificados. De posse da composição dos resíduos foram aplicadas ferramentas triviais da qualidade e engenharia de produção na identificação e gerenciamento do referido projeto visando mapear, priorizar, traçar ações, replicar e padronizar as boas práticas, de modo a mitigar a geração desses resíduos na área.

Público beneficiado: Colaboradores próprios e terceiros que exercem atividade na planta, comunidade circunvizinha e clientes externos.

Melhorias alcançadas: A geração média de resíduos dos últimos 12 meses (outubro 2017 a setembro 2018) apresentou uma redução de 56 % comparado com a geração de resíduos realizado entre outubro de 2016 a setembro de 2017, saindo de uma média 148 toneladas/mês para 65 toneladas/mês, totalizando assim uma redução no descarte de resíduo de 986,04 toneladas/ano que gerou uma redução no custo de limpeza industrial de R\$ 93.213,84/ano.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 3, ODS 8, ODS 9, ODS 12, ODS 15 e ODS 17.

MODALIDADE 4 - TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



MONSANTO DO BRASIL LTDA

Projeto: #nofilter

Descrição: O Projeto #nofilter visou a melhoria de indicadores do processo de produção de herbicida com objetivo de reduzir custos operacionais com manutenção industrial, eliminação de fonte de resíduo sólido (metais pesados), melhoria de ergonomia de atividades operacionais na troca dos cartuchos do filtro e tornar o processo mais ecoeficiente.

O projeto envolveu as equipes da manutenção, saúde segurança e meio ambiente (SSMA), e qualidade, e a previsão é, ao final de 2018, proporcionar ganho financeiro de R\$ 591.000, por meio da otimização de troca de cartuchos do filtro 20-727 que filtram metais pesados no processo, seriam enviados para a Sistema Inorgânico e posteriormente para a Cetrel para serem tratados. Em média, se trocam 33 cartuchos por ano e nos últimos 5 anos, foram gastos R\$ 1.910.000 e incinerados 62.500 kg de resíduos contaminados.

Público beneficiado: Operadores, analistas de finanças, liderança da indústria, analistas de meio ambiente e comunidade externa

Melhorias alcançadas: O processo de filtragem foi eliminado, deixando a produção mais enxuta e ecoeficiente. O projeto reduziu o descarte de resíduo em aproximadamente 12.000 kg/ano, reduzindo a quantidade de incineração, deixando o processo de fabricação de herbicida com menor impacto ambiental.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 9 e ODS 12.

MODALIDADE 4 - TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



PEDREIRAS VALÉRIA SA

Projeto: Sustentabilidade e Eficiência Energética na Indústria de Produção de Britas.

Descrição: O projeto constitui um conjunto de investimentos na área operacional, com foco na eficiência energética, redução do consumo de água e combustível, melhoria do desempenho operacional, através da substituição dos equipamentos fixos (britadores, peneiras, transportadores de correia), e móveis (escavadeiras, pás carregadeiras de pneus, caminhões de transporte interno de rocha), substituindo os motores diesel, alimentados por bombas injetoras, por motores com microprocessadores, alimentados por injeção eletrônica, melhoria da infraestrutura interna corrigindo curvas e suavizando rampas de saída da cava a céu aberto, da área de produção à planta de beneficiamento, ajustando nível de produção com o tamanho do mercado.

Controle de vibração e ruído dos desmontes com explosivos, particulados totais em suspensão, análises físico-químicas dos efluentes devolvidos aos cursos d'água da região, da coleta de óleo lubrificante usado e recuperação das áreas degradadas nas bancadas não mais trabalhadas.

Público beneficiado: Público interno (trabalhadores), partes interessadas e a sociedade.

Melhorias alcançadas: Deixou de gerar 172,5 t CO²eq., em 2018, contribuindo para o enfrentamento e combate às mudanças climáticas e seus impactos. Ganho de 31,8 % na redução no consumo de energia elétrica. Reaproveitamento da rocha lavrada (de blocos ao pó de pedra) para comercialização, não gerando resíduos. Eliminação do consumo de água (classificação a seco) no processo de lavagem das britas. Redução do consumo de água no processo durante os dias chuvosos. Materiais em suspensão e efluente lançado abaixo dos padrões normativos.

ODS alcançados pelo Projeto: ODS 6; ODS 8; ODS 9; ODS 12; ODS 13 e ODS 15.



VANÁDIO DE MARACÁS S/A

Projeto: Reuso de água no processo produtivo da Vanádio de Maracás

Descrição: A Vanádio de Maracás S.A (VMSA) é a única mineradora a explorar vanádio na América do Sul e tem uma preocupação constante com a preservação dos recursos naturais, em especial os recursos hídricos, uma vez que a unidade se localiza numa área de caatinga e, portanto, de estresse hídrico. Acrescente-se a isso, a questão de que na rota produtiva de vanádio, utiliza-se, usualmente, etapas como separação magnética a úmido, lixiviação, e transformações químicas, operações que demandam ampla utilização de água.

Para atingir suas metas ambientais, promoveu uma melhora no processo de britagem, instalando uma etapa de separação magnética a seco, denominada de DryMag, capaz de produzir um pré-concentrado com 45% de magnéticos. Essa opção se mostrou a mais eficiente, pois aliou benefícios ambientais e financeiros concomitantemente, a partir da redução do consumo de água e disposição de rejeito em pilhas (dry stacking) e aumento da concentração de magnéticos do produto do DryMag, possibilitando o aumento de recuperação de V2O5 da concentração magnética a úmido (etapa posterior), de 48% para mais de 90%.

Público beneficiado: Funcionários da VMSA, bem como as comunidades da região onde se localiza a Vanádio de Maracás.

Melhorias alcançadas: Redução no consumo de água em 96% no processo produtivo, garantindo a sustentabilidade do negócio e evitando um custo aproximado de 7,2 milhões de reais por ano com tratamento de água. Além disso, caso não houvesse reuso na unidade da VMSA, seria necessário triplicar a estação de captação atual (adutora), com isso evita-se um investimento de R\$ 20 milhões.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 06, ODS 09, ODS 08 e ODS 12.



PROQUIGEL QUIMICA S/A

Projeto: Revitalização da lagoa da Proquigel proporcionando equilíbrio ambiental

Descrição: O objetivo do projeto é a recuperação ecológica de um corpo hídrico continental denominada lagoa Proquigel, baseado na remoção ativa de macrófitas aquáticas, as quais se encontram em estado de crescimento populacional vertiginoso. Alinhado a isto, buscou-se realizar intervenção contra um quadro de desequilíbrio ecológico, dirigido por acúmulo de nutrientes (eutrofização) na lagoa.

Dessa forma, intervenções visando a recuperação dos parâmetros indicativos de boa qualidade hídrica e ecológica eram urgentes e fundamentais para o aumento necessário da capacidade hídrica deste reservatório. Para verificação do estado de adensamento de macrófitas na lagoa, antes da operação de limpeza, foi efetuada uma varredura aérea com veículo aéreo não tripulado (DRONE) a fim de calcular a área de ocupação da vegetação, bem como pontos de ataque.

Público beneficiado: Meio ambiente (população animal e vegetal), todos os empregados da fábrica e sociedade.

Melhorias alcançadas: Os cálculos aerofotogramétricos indicaram que 69,7%, ou 31.700 m2 de lâmina d'água disponível na lagoa estavam densamente colonizados por vegetação aquática. Nos três ciclos de atividade de limpeza, 23.105 m2 de material foram removidos, a partir da área previamente identificada antes dos trabalhos.

Para finalização, o 4º ciclo removeu 4.850 m2 da vegetação da lagoa, ou seja, 90,3% da área ocupada por vegetação emersa na lagoa, foram removidos e complexados lateralmente às margens do manancial. O manancial atualmente encontra com 90,3% da lâmina d'água restituída e há intenção da empresa de desenvolver um programa de monitoramento do corpo hídrico.

ODS alcançados pelo projeto: ODS 6 e ODS 14.

MODALIDADE: SINDICATOS



● SINDIFIBRAS
● SINDIMIBA



● SINDPACEL
● SINPEQ

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS



COMISSÃO JULGADORA DO 12º. EVENTO FIEB INDÚSTRIA BAIANA SUSTENTÁVEL

Presidente

- ➔ Arlinda Coelho – FIEB/GMARS – Gerência de Meio Ambiente e Responsabilidade Social

Membros

1. Márcia Marinho – UFBA
2. Roberto Gazzi - Correio da Bahia
3. Pedro Becker - Senai
4. Leila Burgos - Inema
5. Eduardo Garrido - SEBRAE
6. Adriana Reis - SESI
7. Laís Maciel - SDE
8. Samir Abdalla - SEDUR
9. Júlia Salomão - Ambiente Sustentável

Nessa Edição, em especial, como reconhecimento pela **ação indutora de sustentabilidade** junto às suas associadas, foram premiados os **04 Sindicatos filiados à FIEB**, destacados a seguir, que mais mobilizaram empresas para participarem do Prêmio e, cujos projetos obtiveram as melhores notas.



EMPRESAS PARTICIPANTES NO PRÊMIO

1. Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S.A. - Unigel
2. Aratu Mineração
3. Bahia Mineração
4. Blanski Eletrônica do Brasil LTDA - Grupo Indeba
5. Braskem
6. Bridgestone Firestone do Brasil e Comércio LTDA
7. Bahia Specialty Celulose
8. Camisas Polo
9. Cetrel S.A.
10. Comolimpa Indústria Química LTDA
11. Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
12. Engpiso Engenharia & Comércio de Piso LTDA
13. Fazenda Brasileiro Desenvolvimento Mineral LTDA - Leagold
14. Ford Motor Company Brasil LTDA
15. Frysk Industrial LTDA - Obrigado
16. Jacobina Mineração E Comércio LTDA - Yamana
17. Kimberly-Clark Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Higiene LTDA
18. Lima Santos Indústria de Confeções Eireli - Loygus
19. Lipari Mineração LTDA
20. Magnesita Mineração S.A.
21. Mineração Caraíba S.A.
22. Monsanto do Brasil LTDA - Bayer
23. Pedreiras Valéria S.A.
24. Proquigel Química S.A. - Unigel
25. Suzano
26. Tia Sônia
27. Vanádio Maracás - Largo Resources
28. Vedacit
29. Voga Química LTDA - Fest Cor

